



CHUVAS

Rio ainda enfrenta risco de temporais

Apesar do volume das precipitações ter diminuído, órgãos oficiais emitem novos alertas de tempestades. Mortos já são 16

» VICTOR CORREIA

S ubiu para 16 o número de mortos confirmados nos temporais que assolam o estado do Rio de Janeiro. Além disso, sete pessoas continuam desaparecidas, segundo o Corpo de Bombeiros. As chuvas na região foram de leves a moderadas nesse domingo, segundo boletins do Centro de Operações Rio (Cor). Porém, a região ainda enfrenta os transtornos causados pelos temporais e riscos de novas inundações e deslizamentos. Além disso, surgiram preocupações sobre a situação no entorno das usinas nucleares de Angra dos Reis, um dos municípios mais impactados pelas chuvas.

“Tivemos uma noite bem mais tranquila, mas parece que ainda tem muita umidade vindo do mar em direção à cidade”, disse, na manhã de ontem, o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD). “Se estivéssemos vindo de uma semana seca, era tranquilo, mas é óbvio que você já tem o solo muito encharcado, áreas alagadas, rios muito altos, então, isso aumenta os riscos.”

Em Angra dos Reis, oito moradores morreram em um deslizamento de terra que ocorreu na madrugada de sábado, atingindo pelo menos seis casas. Entre eles, quatro crianças e quatro adultos. Cinco pessoas foram resgatadas com vida pelos bombeiros.

Na madrugada do domingo, houve novo deslizamento no local, que não deixou feridos. Até a noite de ontem, os bombeiros registravam seis pessoas desaparecidas e mantinham as operações de busca. Além disso, 181 pessoas foram desalojadas pelos temporais e enviadas a abrigos fornecidos pela prefeitura.

Perigo permanece

Em Paraty, sete pessoas da mesma família foram mortas em um deslizamento: uma mãe e seis filhos. Um sétimo filho foi resgatado com vida e levado ao Hospital Municipal Hugo Miranda. Em Mesquita, região metropolitana do Rio de Janeiro, um homem morreu eletrocutado em uma rua alagada.

Jorge Cardoso/CB/D.A Press - 23/7/10



Usinas nucleares de Angra dos Reis: prefeito da cidade, uma das mais atingidas, pediu desligamento das instalações

Segundo o Cor, a previsão de chuvas na região para hoje é baixa, totalizando menos de 5mm de “chuviscos ou chuva fraca de forma isolada”. Apesar da diminuição das chuvas, ainda há risco de inundações nesta segunda-feira. Além disso, o Centro Nacional de Monitoração e Alerta de Desastres Naturais (Cemaden) emitiu boletim de previsão de riscos destacando haver alta possibilidade de inundações, enxurradas e alagamentos na região metropolitana do Rio e no litoral sul fluminense.

“A previsão indica a continuidade de pancadas de chuva. Somado aos elevados acumulados preexistentes, o cenário de risco hidrológico nestas áreas tende a se agravar devido às características do relevo, córregos canalizados e alta vulnerabilidade da região”, afirma o relatório.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) também

colocou a maior parte do território do Rio de Janeiro e parte do litoral norte de São Paulo em alerta para “acumulado de chuva”, apontando risco de alagamentos e deslizamentos.

Usinas nucleares

Ontem, o prefeito de Angra dos Reis, Fernando Jordão (MDB), expressou preocupação com as usinas nucleares Angra 1 e Angra 2. “Pedi ao ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, o desligamento das usinas nucleares de Angra. Com as estradas fechadas por causa das chuvas, estamos ilhados”, disse Jordão. “Em caso de necessidade, não teremos como colocar em prática o plano de emergência enquanto as principais vias de acesso ao município estiverem interditadas”, acrescentou.

Com as chuvas, as principais

vias de acesso à cidade ficaram bloqueadas. A BR-101, que liga o Rio de Janeiro a Santos, São Paulo, contava com pelo menos 11 pontos completamente bloqueados por destroços e deslizamentos de terra na tarde de ontem. A Polícia Rodoviária Federal (PRF) chegou a emitir um alerta pedindo para a população não utilizar a via.

Na manhã de ontem, o presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou a Jordão que as equipes trabalhavam para desobstruir a rodovia ainda no domingo. “A ideia nos é liberar ainda hoje (ontem) a pista, até porque tem a ver com a usina nuclear e que tem que estar desobstruída para qualquer eventualidade”, afirmou Bolsonaro, o que não ocorreu.

A Eletronuclear, estatal responsável pelas usinas de Angra, informou, porém, que o plano de emergência não está

comprometido e que não há necessidade de desligar as usinas. “A Eletronuclear esclarece que o Plano de Emergência Externo (PEE) para o caso de emergência na central nuclear de Angra dos Reis não está comprometido por conta das quedas de barreiras nas estradas da Costa Verde”, afirmou a empresa, em nota.

Segundo a empresa, as obstruções na BR-101 não ocorreram nos trechos utilizados em uma possível evacuação. Além disso, os abrigos situados a até 15 quilômetros das usinas não foram atingidos pelas chuvas ou por deslizamentos.

A Comissão Nacional de Energia Nuclear também se pronunciou, dizendo em nota que “até o presente momento não há comprometimento das vias de acesso do entorno da central que possam impactar na execução do Plano de Emergência”.

Socorro de militares

O governo federal enviou integrantes das Forças Armadas para auxiliar nas operações de resgate no Rio de Janeiro. Na manhã de ontem, um helicóptero da Força Aérea Brasileira (FAB) realizou o transporte de uma equipe de quinze bombeiros para a região de Ilha Grande.

Além disso, uma aeronave da Marinha foi utilizada para levar representantes da Defesa Civil Nacional até a cidade de Angra dos Reis. A atuação dos militares foi um pedido da Defesa Civil.

“Já fizemos um sobrevoo com um helicóptero da Marinha, já verificamos os pontos de desastre, e agora vamos trabalhar para acelerar o reconhecimento federal da situação de emergência”, disse o secretário Nacional de Proteção e Defesa Civil do Ministério do Desenvolvimento Regional, Alexandre Alves. “E, principalmente, trazer o apoio à cidade, às famílias enlutadas, para que nós possamos vencer mais esse desafio no estado do Rio de Janeiro”.

Em nota divulgada ontem, o governo federal disse ainda estar atuando para a liberação das rodovias bloqueadas pelas chuvas, mas sem dar detalhes. Os órgãos envolvidos nas operações são o Ministério da Infraestrutura (Minfra), a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e a concessionária CCR RioSP.

Pontos críticos

“Desde a madrugada da última sexta-feira, dezenas de máquinas e trabalhadores estão atuando diretamente nos pontos críticos para liberar o tráfego e garantir a segurança das pessoas e a trafegabilidade na rodovia”, afirma a nota, assinada pelo Ministério da Infraestrutura. (VC)

ACIDENTE

Melhora estado de ex-BBB internado em SP

Nas últimas 24 horas, o ex-BBB Rodrigo Musti apresentou “melhora significativa, progredindo em sua recuperação e reagindo bem”, informou novo boletim médico, divulgado na tarde de ontem. Apesar de o estado de saúde dele ser considerado grave devido à lesão na cabeça, há otimismo, porque não houve piora e o influenciador já movimentou algumas partes do corpo.

“A função renal dele melhorou, ele mexeu o braço, mexeu a perna. A gente está extremamente feliz, extremamente emocionado”, disse o irmão de Rodrigo, Diogo Musti, em stories no Instagram. “Obviamente, a lesão ainda é delicada, o estado ainda é considerado grave, mas ele tem melhorado muito, ele não teve

piora, a pressão intracraniana está controlada. O despertar dele vai ser mais lento por causa da gravidade da lesão”, completou.

Diogo reforçou que Rodrigo segue entubado e não há expectativa de que a extubação seja feita rapidamente. “Vai depender do despertar do Rodrigo, mas a expectativa é boa”, explicou. “Rodrigo está sempre em intervalos entre sobreviver ou ser feliz, a vida dele é assim, ele é um guerreiro, ele vai viver, levantar, sair andando, tenho certeza”, afirmou.

Após a notícia, a influenciadora e também ex-participante do BBB 22 Viih Tube comemorou a melhora de Rodrigo em seu Instagram. “Gente, eu não consigo parar de chorar de felicidade, Rodrigo teve uma melhora



Reprodução/Instagram

Rodrigo Musti teve traumatismo craniano, fraturas múltiplas e passou por duas cirurgias

significativa nessas últimas 24 horas! São ótimos sinais, ele está reagindo, gente!”

A influenciadora, amiga do

ex-BBB, está ajudando a família de Rodrigo com a divulgação de seu estado de saúde. Ela explicou a situação durante o

fim de semana. “Estou ajudando com o que posso, estou ajudando com as redes sociais do Rodrigo, eu e mais um amigo,

porque é muita coisa para a família pensar agora”, disse.

O ex-BBB está internado no Hospital das Clínicas, em São Paulo, após sofrer um acidente de carro na madrugada do dia 31, na Marginal Pinheiros. O carro de aplicativo em que estava bateu na traseira de um caminhão.

Rodrigo sofreu traumatismo craniano, lesão na coluna e múltiplos traumas pelo corpo, incluindo fratura exposta na perna direita. Ele chegou a ter uma parada cardiorrespiratória durante o resgate. O ex-BBB passou, até o momento, por duas cirurgias, sendo uma delas na cabeça e outra na perna direita.

O motorista, que não se feriu, disse que teria cochilado ao volante. Ele afirmou ainda que Rodrigo não estava usando cinto de segurança no momento da batida. O motorista vai responder na justiça por lesão corporal culposa na direção de veículo automotor, quando não há intenção de causar o acidente. (VC)